

Nº OPERAÇÃO 01080954-58	Nº SICONV 0447842021	PROPONENTE TOMADOR MUNICÍPIO DE PAULA CÂNDIDO
-----------------------------------	--------------------------------	---

APELIDO EMPREENDIMENTO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA	DESCRIÇÃO DO LOTE EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E DRENAGEM EM ESTRADA VICINAL DO MUNICÍPIO DE PAULA CÂNDIDO
--	--

ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO
1. PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA				
1.1. Serviços Preliminares				
1.1.1.	Composição	6	PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUÇÃO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA	A PLACA DE OBRA NO MODELO CAIXA/GESTOR, DEVE SER AFIXADA NO ACESSO PRINCIPAL DA OBRA, EM LOCAL VISÍVEL E SEM INTERFERÊNCIA DE OBSTÁCULOS, COM O TAMANHO DE 3 X 1,5 M, CONFECCIONADA COM MATERIAL RESISTENTE ÀS INTEMPÉRIES E INDICAR, NO MÍNIMO, A ORIGEM DOS RECURSOS, PRAZO DA OBRA, MINISTÉRIO GESTOR, BEM COMO MARCAS DA CAIXA E DO GOVERNO FEDERAL. TAMBÉM DEVE APRESENTAR PROPORÇÃO (8Y:4Y) CONFORME DEFINIDO NO MANUAL VISUAL DE PLACAS E ADESIVOS DE OBRAS.
1.2. Drenagem Pluvial				
1.2.1	SINAPI	90106	ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROFUNDIDADE ATÉ 1,5 M (MÉDIA MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), RETROSCAV. (0,26 M3), LARGURA DE 0,8 M A 1,5 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_02/2021	A ESCAVAÇÃO PARA ABERTURA DAS VALAS DEVERÁ SER FEITA COM EQUIPAMENTO APROPRIADO. A ESCAVAÇÃO MECÂNICA DEVE SE APROXIMAR DO GREIDE PARA A GERATRIZ INFERIOR DA TUBULAÇÃO. A LARGURA DA VALA DEVE SER FIXADA EM 1,00 M PARA TUBOS DE D = 500 MM, E SUA PROFUNDIDADE COM MÉDIA ENTRE O MONTANTE E A JUSANTE DE 1,50 M PARA TUBOS DE D = 500 MM.
1.2.2	SINAPI	101616	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M (ACERTO DO SOLO NATURAL). AF_08/2020	AS VALAS ESCAVADAS PARA A EXECUÇÃO DOS ELEMENTOS DAS FUNDAÇÕES E LANÇAMENTO DE TUBULAÇÕES DEVERÃO SER ALINHADAS E APRESENTAR PAREDES LATERAIS VERTICAIS, FUNDO NIVELADO E LARGURA COMPATÍVEL COM AS DIMENSÕES DAS PEÇAS A SEREM CONCRETADAS.
1.2.3	SINAPI	94962	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	O FUNDO DA VALA DEVERÁ RECEBER UMA CAMADA DE CONCRETO MAGRO COM ESPESSURA DE 5 CM, E SER DE FORMA TAL QUE NO ASSENTAMENTO DOS TUBOS SEJAM EVITADOS TRECHOS COM MUDANÇAS BRUSCAS E SALIÊNCIAS NO SEU LEITO.
1.2.4	SINAPI	93382	REATERRO MANUAL DE VALAS COM COMPACTAÇÃO MECANIZADA. AF_04/2016	O MATERIAL UTILIZADO NO REATERRO DEVERÁ SER ORIUNDO DA PRÓPRIA ESCAVAÇÃO, COMPACTANDO-O DE MANEIRA MECANIZADA.
1.2.5	SINAPI	94289	EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 45 CM BASE X 10 CM ALTURA. AF_06/2016	COM O TERRENO PREVIAMENTE LIMPO EXECUTAR APOLOAMENTO DO TERRENO COM SOQUETE MANUAL APROPRIADO, DE MODO A OBTER NIVELAMENTO PREPARATÓRIO PARA O LANÇAMENTO DO CONCRETO. EXECUTAR LANÇAMENTO DO CONCRETO APÓS O CORTE DA BORDA DA RUA JÁ RECAPEADA PARA MELHOR ACABAMENTO. VERIFICAR EXECUÇÃO DAS PEÇAS, QUE NÃO DEVEM APRESENTAR ARESTAS VIVAS, TER FACES PLANAS, SUPERFÍCIE PERFEITAMENTE LISA E LIVRE DE INCRUSTAÇÕES DE MATERIAIS SÓLIDOS QUAISQUER. VERIFICAR INCLINAÇÃO DE 5% E SEÇÃO 45X10 CM.
1.2.6	SINAPI	7792	TUBO DE CONCRETO SIMPLES PARA AGUAS PLUVIAIS, CLASSE PS2, COM ENCAIXE PONTA E BOLSA, DIÂMETRO NOMINAL DE 500 MM	O ASSENTAMENTO DAS TUBULAÇÕES DEVERÁ SEGUIR CONCOMITANTE A ABERTURA DAS VALAS, E DEVERÁ SER EXECUTADO NO SENTIDO DE JUSANTE PARA MONTANTE COM A BOLSA VOLTADA PARA MONTANTE. ANTES DO ASSENTAMENTO OS TUBOS DEVERÃO SER TOTALMENTE LIMPOS E VERIFICAR A SUA REGULARIDADE, PRINCIPALMENTE ANTES DA EXECUÇÃO DA JUNTA, A QUAL DEVERÁ SER TAMBÉM VERIFICADA SE A PONTA ESTÁ PERFEITAMENTE CENTRADA EM RELAÇÃO À BOLSA.
1.2.7	Composição	004	BOCA DE LOBO EM CONCRETO ESTRUTURAL, PROFUNDIDADE = 1,00 M, SOBRE LASTRO DE CONCRETO DE 10 CM E GRELHA EM FERRO FUNDIDO 30X100 CM	AS BOCAS DE LOBO SERÃO RETANGULARES, COM GRELHA EM FERRO FUNDIDO, COM REQUADRO, CARGA MÁXIMA 12,5 T, ASSENTADA COM ARGAMASSA 1:4, E = 15 MM, NAS DIMENSÕES 30X100 CM. SERÃO ASSENTADAS SOBRE UM LASTRO DE CONCRETO 10 MPA, TRAÇO 1:4,5:4,5, E = 10 CM E I = 2% NO SENTIDO DOS TUBOS DE DIÂMETRO 400 MM. AS PAREDES SERÃO CONSTITUÍDAS EM CONCRETO MOLDADO IN LOCO DE 15 MPA, TRAÇO 1:3:4:3,5. AS BOCAS DE LOBO DEVEM TER PROFUNDIDADE DE 1,00 M.

1.2.8	Composição	005	DISSIPADOR DE ENERGIA	DEVE-SE PROCEDER COM OS SEGUINTE SERVIÇOS. ESCAVAÇÃO DA VALA PARA ASSENTAMENTO DO DISSIPADOR, OBEDECENDO AOS ALINHAMENTOS, COTAS E DIMENSÕES INDICADAS NO PROJETO; REGULARIZAÇÃO DA VALA ESCAVADA COM COMPACTAÇÃO; LANÇAMENTO DE CONCRETO MAGRO COM UTILIZAÇÃO DE CONCRETO DE CIMENTO AMASSADO EM BETONEIRA; INSTALAÇÃO DAS FÓRMAS LATERAIS E DAS PAREDES DE DISPOSITIVOS ACESSÓRIOS, COMO DENTES E DEGRAUS, LIMITANDO-SE OS SEGMENTOS A SEREM CONCRETADOS EM CADA ETAPA; LANÇAMENTO, VIBRAÇÃO E CURA DO CONCRETO TOMANDO-SE AS PRECAUÇÕES ANTERIORMENTE MENCIONADAS; RETIRADA DAS GUIAS E DAS FÓRMAS; RECOMPOSIÇÃO DO TERRENO LATERAL ÀS PAREDES DOS DISSIPADORES COM COLOCAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE MATERIAL ESCOLHIDO DO EXCEDENTE DA ESCAVAÇÃO, COM A REMOÇÃO DE PEDRAS OU FRAGMENTOS DE ESTRUTURA QUE POSSAM DIFICULTAR A COMPACTAÇÃO; LANÇAMENTO E ARRUMAÇÃO CUIDADOSA DA PEDRA DE MÃO COM DIÂMETROS ENTRE 10 E 15 CM, EVITANDO-SE A CONTAMINAÇÃO COM TORRÕES DE ARGILA OU LAMA. DURANTE A CONSTRUÇÃO DAS OBRAS DEVERÃO SER PRESERVADAS AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS EXIGINDO-SE, ENTRE OUTROS OS SEGUINTE PROCEDIMENTOS: TODO O MATERIAL EXCEDENTE DE ESCAVAÇÃO OU SOBRAS DEVERÁ SER REMOVIDO DAS PROXIMIDADES DOS DISPOSITIVOS, EVITANDO PROVOCAR O SEU ENTUPIMENTO; O MATERIAL EXCEDENTE REMOVIDO SERÁ TRANSPORTADO PARA LOCAL PRÉ-DEFINIDO EM CONJUNTO COM O MUNICÍPIO DE TOCANTINS CUIDANDO-SE AINDA PARA QUE ESTE MATERIAL NÃO SEJA CONDUZIDO PARA OS CURSOS D'ÁGUA, DE MODO A NÃO CAUSAR ASSOREAMENTO; NOS PONTOS DE DESÁGUE DOS DISPOSITIVOS DEVERÃO SER EXECUTADAS OBRAS DE PROTEÇÃO, PARA IMPEDIR A EROSIÃO DAS VERTENTES OU ASSOREAMENTO DE CURSOS D'ÁGUA; DURANTE O DESENVOLVIMENTO DAS OBRAS DEVERÁ SER EVITADO O TRÁFEGO DESNECESSÁRIO DE EQUIPAMENTOS OU VEÍCULOS POR TERRENOS NATURAIS, DE MODO
1.3.			Obras Viárias	
1.3.1	SINAPI	101135	ESCAVAÇÃO HORIZONTAL, INCLUINDO CARGA, DESCARGA E TRANSPORTE EM SOLO DE 1ª CATEGORIA COM TRATOR DE ESTEIRAS (150HP/LÂMINA: 3,18M3) E CAMINHÃO BASCULANTE DE 10M3, DMT ATÉ 200M AF_07/2020	APÓS A DEMOLIÇÃO DO CALÇAMENTO EM BLOQUETE EXISTENTE, DEVE-SE PROCEDER COM A ESCAVAÇÃO DO MATERIAL CONSTITUINTE DO TERRENO NATURAL ATÉ O GREIDE DE TERRAPLENAGEM. ESTE MATERIAL DEVERÁ SER TRANSPORTADO PARA LOCAL PREVIAMENTE INDICADO PELA FISCALIZAÇÃO, DE FORMA A NÃO CAUSAR TRANSTORNOS.A DEFINIÇÃO DA ÁREA DO BOTA-FORA PARA ESTE TIPO DE MATERIAL BEM COMO A DEVIDA LIBERAÇÃO AMBIENTAL FICA POR CONTA DA CONTRATANTE.
1.3.2	SINAPI	100577	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARENOSO. AF_11/2019	A REGULARIZAÇÃO DEVE CONFORMAR O LEITO TRANSVERSAL E LONGITUDINAL DA VIA PÚBLICA, COMPREENDENDO CORTES E OU ATERRÇOS.
1.3.3	SINAPI	96396	EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE PARA PAVIMENTAÇÃO DE BRITA GRADUADA SIMPLES - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019	A SUPERFÍCIE DEVE ESTAR PERFEITAMENTE LIMPA, ISENTA AGENTES PREJUDICIAIS E DESEMPENADA. A BGS PRODUZIDA NA CENTRAL DEVE SER DESCARREGADA DIRETAMENTE SOBRE CAMINHÕES BASCULANTES E EM SEGUIDA TRANSPORTADA PARA A PISTA. OS MATERIAIS DEVEM SER PROTEGIDOS POR LONAS PARA EVITAR PERDA DE UMIDADE DURANTE SEU TRANSPORTE. A DISTRIBUIÇÃO DA BGS DEVE SER FEITA PREFERENCIALMENTE COM VIBRO ACABADORA, CAPAZ DE DISTRIBUIR O MATERIAL EM ESPESURA UNIFORME, SEM PRODUZIR SEGREGAÇÃO E DE FORMA A EVITAR CONFORMAÇÃO ADICIONAL DA CAMADA. O TEOR DE UMIDADE DA BGS, IMEDIATAMENTE ANTES DA COMPACTAÇÃO, DEVE ESTAR COMPREENDIDO NO INTERVALO DE - 2,0% A +1,0% EM RELAÇÃO À UMIDADE ÓTIMA OBTIDA. A COMPACTAÇÃO DA BGS DEVE SER EXECUTADA MEDIANTE O EMPREGO DE ROLOS VIBRATÓRIOS LISOS E ROLOS PNEUMÁTICOS DE PRESSÃO REGULÁVEL DOS PNEUS. EM LUGARES INACESSÍVEIS AO EQUIPAMENTO DE COMPACTAÇÃO OU ONDE SEU EMPREGO NÃO FOR RECOMENDÁVEL, A COMPACTAÇÃO DEVE SER REALIZADA À CUSTA DE COMPACTADORES PORTÁTEIS, MANUAIS OU MECÂNICOS. A BASE DE BGS NÃO DEVE SER SUBMETIDA À AÇÃO DO TRÁFEGO. NÃO DEVE SER EXECUTADO PANO MUITO EXTENSO PARA QUE A CAMADA NÃO FIQUE EXPOSTA À AÇÃO DE INTEMPÉRIES QUE POSSAM PREJUDICAR SUA QUALIDADE
1.3.4	Composição	3	IMPRIMAÇÃO (EXECUÇÃO E FORNECIMENTO DO MATERIAL BETUMINOSO)	APÓS A LIBERAÇÃO DA CAMADA A SER IMPRIMIDA, PROCEDE-SE À VARREDURA DA SUPERFÍCIE, PARA A ELIMINAÇÃO DO PÓ E DE TODO MATERIAL SOLTO. A ÁREA A SER IMPRIMIDA DEVE SE ENCONTRAR SECA OU LIGEIRAMENTE UMEDECIDA. É VEDADO, PROCEDER A IMPRIMAÇÃO DA SUPERFÍCIE MOLHADA OU EM CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS DESFAVORÁVEIS. AS FAIXAS DE VISCOSIDADE RECOMENDADAS PARA ESPALHAMENTO SÃO DE 20 A 60 SEGUNDOS, SAYBOLT-FUROL PARA ASFALTOS DILUÍDOS. CABERÁ AO EMPREITEIRO A RESPONSABILIDADE DE MANTER UM EFICIENTE DISPOSITIVO DE CONTROLE DO TRÁFEGO, DE FORMA A NÃO PERMITIR A CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS SOBRE ÁREAS IMPRIMIDAS, ANTES DE COMPLETADA A CURA.

1.3.5	SINAPI	96402	EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C. AF_11/2019	PARA A EXECUÇÃO DA PINTURA DA LIGAÇÃO, SERÁ EMPREGADA EMULSÃO ASFÁLTICA DO TIPO RR-2C. A TAXA DE APLICAÇÃO, PARA A EMULSÃO ASFÁLTICA, SERÁ DE 1,00 L/M². A DISTRIBUIÇÃO DO LIGANTE DEVERÁ SER FEITA POR VEÍCULO APROPRIADO AO TIPO CAMINHÃO ESPARGIDOR, EQUIPADO COM BOMBA REGULADORA DA PRESSÃO E SISTEMA COMPLETO DE AQUECIMENTO; AS BARRAS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM PERMITIR AJUSTES VERTICAIS E LARGURAS VARIÁVEIS DE ESPALHAMENTO DEVENDO TAMBÉM ESTAR AFERIDO ESTE EQUIPAMENTO. A MISTURA NÃO DEVE SER DISTRIBUÍDA QUANDO A TEMPERATURA AMBIENTE FOR INFERIOR A 10 °C OU EM DIAS DE CHUVA.
1.3.6	SETOP	93590	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, ADICIONAL PARA DMT EXCEDENTE A 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	O CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE SERÁ PRODUZIDO ATENDENDO AOS REQUISITOS ESPECIFICADOS. AO SAIR DO MISTURADOR, A MASSA DEVE SER DESCARREGADA DIRETAMENTE NOS CAMINHÕES BASCULANTES E TRANSPORTADA PARA O LOCAL DE APLICAÇÃO. OS CAMINHÕES UTILIZADOS NO TRANSPORTE DEVERÃO POSSUIR LONA PARA PROTEGER E MANTER A TEMPERATURA DA MISTURA ASFÁLTICA A SER APLICADA NA OBRA. O TRANSPORTE DA MASSA ASFÁLTICA DE CBUQ É DA USINA LOCALIZADA EM TEIXEIRAS/MG ATÉ PAULA CÂNDIDO/MG, COM DMT DE 42,9 KM. O TRANSPORTE DOS AGREGADOS É DA PEDREIRA LOCALIZADA EM TOCANTINS/MG COM DMT ATÉ PAULA CÂNDIDO/MG DE 51,6 KM.
1.3.7	SINAPI	95996	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE BINDER - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019	A MASSA ASFÁLTICA DEVERÁ SER APLICADA NA PISTA SOMENTE QUANDO A MESMA SE ENCONTRAR SECA E O TEMPO NÃO SE APRESENTAR CHUVOSO OU COM NEBLINA. AS TAMPAS DOS POÇOS DE VISITAS E BOCAS DE LOBO DEVERÃO SE APRESENTAR DESOBSTRUÍDAS E, CASO NECESSÁRIO, ELEVADOS À CAIXA DA VIA POR CONTA DA CONTRATADA, PARA QUE AO FINAL DAS OBRAS ESTEJAM NO NÍVEL DO ASFALTAMENTO E EM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE MANUTENÇÃO. A MISTURA ENTÃO DEVE SER ESPALHADA E COMPACTADA A QUENTE COM ESPESSURA DE 3 CM. SERÁ EXIGIDO DA CONSTRUTORA, UM LAUDO TÉCNICO DE CONTROLE TECNOLÓGICO, E APENSADO A ELE VIRÃO OS RESULTADOS DOS ENSAIOS REALIZADOS EM CADA ETAPA DOS SERVIÇOS CONFORME EXIGÊNCIAS NORMATIVAS DO DNIT. ESSES RESULTADOS SERÃO ENTREGUES OBRIGATORIAMENTE À CAIXA POR OCASIÃO DO ENVIO DO ÚLTIMO BOLETIM DE MEDIÇÃO.
1.3.8	SINAPI	95995	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO, CAMADA DE ROLAMENTO - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_11/2019	A MASSA ASFÁLTICA DEVERÁ SER APLICADA NA PISTA SOMENTE QUANDO A MESMA SE ENCONTRAR SECA E O TEMPO NÃO SE APRESENTAR CHUVOSO OU COM NEBLINA. AS TAMPAS DOS POÇOS DE VISITAS E BOCAS DE LOBO DEVERÃO SE APRESENTAR DESOBSTRUÍDAS E, CASO NECESSÁRIO, ELEVADOS À CAIXA DA VIA POR CONTA DA CONTRATADA, PARA QUE AO FINAL DAS OBRAS ESTEJAM NO NÍVEL DO ASFALTAMENTO E EM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE MANUTENÇÃO. A MISTURA ENTÃO DEVE SER ESPALHADA E COMPACTADA A QUENTE COM ESPESSURA DE 3 CM. SERÁ EXIGIDO DA CONSTRUTORA, UM LAUDO TÉCNICO DE CONTROLE TECNOLÓGICO, E APENSADO A ELE VIRÃO OS RESULTADOS DOS ENSAIOS REALIZADOS EM CADA ETAPA DOS SERVIÇOS CONFORME EXIGÊNCIAS NORMATIVAS DO DNIT. ESSES RESULTADOS SERÃO ENTREGUES OBRIGATORIAMENTE À CAIXA POR OCASIÃO DO ENVIO DO ÚLTIMO BOLETIM DE MEDIÇÃO.
1.3.9	SINAPI	94263	GUIA (MEIO-FIO) CONCRETO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO COM EXTRUSORA, 13 CM BASE X 22 CM ALTURA. AF_06/2016	OS MEIO-FIOS DEVEM SER DE CONCRETO MOLDADO IN LOCO, EM TRECHO RETO E DEVERÃO SER ASSENTADOS PERFEITAMENTE ALINHADOS E NIVELADOS, COM DIMENSÕES DE 13CM DE BASE E 22CM DE ALTURA. OS MEIO-FIOS DEVERÃO SER REBAIXADOS NAS EXTREMIDADES ONDE NÃO HOVER CONTINUIDADE DA PAVIMENTAÇÃO DE FORMA A GARANTIR O TRAVAMENTO.
1.4.			Sinalização	
1.4.1.	SINAPI	38121	TINTA A BASE DE RESINA ACRILICA EMULSIONADA EM AGUA, PARA SINALIZACAO HORIZONTAL VIARIA (NBR 13699:2012)	PARA A APLICAÇÃO DE SINALIZAÇÃO EM SUPERFÍCIE COM REVESTIMENTO ASFÁLTICO, DEVE SER RESPEITADO O PERÍODO DE CURA DO REVESTIMENTO. A SUPERFÍCIE A SER SINALIZADA DEVE ESTAR SECA, LIVRE DE SUJEIRA, ÓLEOS, GRAXAS OU QUALQUER OUTRO MATERIAL QUE POSSA PREJUDICAR A ADERÊNCIA DA SINALIZAÇÃO AO PAVIMENTO. DEVE SER FEITA A PRÉ-MARCAÇÃO DE ACORDO COM O PROJETO E SER EXECUTADA SOMENTE QUANDO O TEMPO ESTIVER BOM. O RENDIMENTO SERÁ DE 2M² POR LITRO DE TINTA.
1.4.2	Composição	1	CONFECÇÃO, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE SUPORTE METÁLICO	OS SUPORTES DEVEM SER DIMENSIONADOS E FIXADOS DE MODO A SUPOORTAR AS CARGAS PRÓPRIAS DAS PLACAS E OS ESFORÇOS SOB A AÇÃO DO VENTO, GARANTINDO A CORRETA POSIÇÃO DO SINAL E SER FIXADOS DE MODO A MANTER RIGIDAMENTE AS PLACAS EM SUA POSIÇÃO PERMANENTE E APROPRIADA, EVITANDO QUE SEJAM GIRADAS OU DESLOCADAS.
1.4.3	Composição	2	CONFECÇÃO E FORNECIMENTO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO	A BORDA INFERIOR DA PLACA COLOCADA LATERALMENTE À VIA, DEVE FICAR A UMA ALTURA LIVRE ENTRE DE 2,10 M EM RELAÇÃO AO SOLO. PARA FIXAÇÃO DA PLACA AO SUPORTE DEVEM SER USADOS ELEMENTOS FIXADORES ADEQUADOS DE FORMA A IMPEDIR A SOLTURA OU DESLOCAMENTO DA MESMA.
1.5			Administração Local	
1.5.1	Composição	7	Administração Local	ENCARGOS REFERENTE À ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA

PAULA CÂNDIDO/MG
Local
segunda-feira, 31 de outubro de 2022
Data

Responsável Técnico
Nome: EDUARDO FARIA HALFELD CLARK
CREA: MG-287.710/D